



PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS (PGR) - 2015

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campinas, 06 de Novembro de 2014





1- Introdução:

As atividades relacionadas ao gerenciamento de resíduos tiveram início nesta Unidade de Ensino e Pesquisa em 2008 com a criação do seu plano. As ações previstas no documento foram implantadas, no entanto necessitamos de constante atualização para atender a legislação vigente e desenvolver mudanças no comportamento cultural sobre a importância da preservação ambiental e quanto aos resíduos gerados desde a segregação até a destinação final.

Atualmente a FEF atende aproximadamente 3.600 usuários por semana divididos conforme tabela abaixo:

Descrição da capacidade operacional (Tipos de atividades)

Atividades Oferecidas	Nº por Semestre
Cursos de Graduação: diurno e noturno	118 turmas
Programa de pós-graduação Cursos de Mestrado e Doutorado	15 turmas
Projetos e Programas de Extensão	21 projetos/programas
Cursos de Especialização – Modalidade Extensão	08 cursos

Fluxo Semestral de Usuários

Funcionários	53
Funcionários Terceirizados	10
Docentes	35
Alunos de Graduação	650
Alunos de Pós-Graduação	160
Cursos de Especialização	280
Projetos e Programas de extensão	2500





2- Objetivos:

- Sensibilizar e conscientizar a comunidade interna e externa quanto a questão ambiental;
- Incentivar a mudança de comportamento relativos aos problemas ambientais de trabalho relacionados ao processo;
- Formar no ingresso e depois anualmente, os funcionários no manejo de resíduos;
- Estimular campanhas internas periódicas, incentivando a minimização dos resíduos, através da aplicação dos 4R's (Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), com a distribuição de folder, faixas e divulgação através do site da FEF;





Faculdade de Educação Física

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS / PGR



3- Equipe de trabalho:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA



PORTARIA DO DIRETOR Nº 25/2014

O Diretor da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - fica instituída Comissão com a finalidade de apresentar uma revisão no Plano de Gerenciamento de Resíduos da FEF.

Artigo 2º - ficam designados os servidores Rubens Roberto Soares, Giovana Verginia de Souza; Warley Wilton Vianna Pinto; Marcio Clebson dos Santos Alves e Ricardo Seixas Barbosa Maia, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão instituída no artigo anterior.

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ"
20 DE OUTUBRO DE 2014

Prof. Dr. Miguel de Arruda

Diretor

Matr. 21072-2 – FEF/UNICAMP

Avenida Érico Veríssimo, 701 – Cidade Universitária, Barão Geraldo, Campinas, São Paulo, Brasil. CEP 13083-851
Telefone: 55 19 3521-6603 / Fax: 3521-6750 - assessoria@fef.unicamp.br - www.fef.unicamp.br



Gerenciamento
de Resíduos





4- Caracterização da Unidade:

4.1 Identificação

Razão social: Faculdade de Educação Física

Nome fantasia: FEF

Propriedade: Universidade Estadual de Campinas - Unicamp

Endereço: Avenida Érico Veríssimo, 701 - Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

Bairro: Barão Geraldo

Município: Campinas

Estado: São Paulo

Fones: (19) 35231-6600 - Fax - 3521-6750

Site: www.fef.unicamp.br

E-mail : pgr@fef.unicamp.br

Responsável Legal: Prof. Dr. Miguel de Arruda

Responsável pelo PGR: Rubens Roberto Soares





4.3 Espaço Físico

Área Total do terreno: 93.000 m²

Quantidade de prédios: 10

Números de pavimentos: 15

Área total construída: 8.019,68 m²

Denominação	Especialidades atendidas	Nº pav.	Área total construída
Prédio da administração	Direção; Secretarias; Graduação; Pós-Graduação; Cursos de Extensão; Recursos Humanos; Finanças; Salas dos docentes; Áudio e vídeo; salas de aula, banheiros.	03	1200 m² 19x10m 19x10m 14x3m
Prédio da Biblioteca	Biblioteca; Salas de estudo; Mini-auditório; Laboratório de ; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Coordenadoria de Informática; Labs. De informática; Congregação; Salas dos Docentes; labs. Dos docentes, banheiros.	03	1300 m² 19x10m 19x10m 14x3m 11x10m
Ginásio	Atividades esportivas nas quadras; tatames; cursos de judô; karatê; basquete; ginástica rítmica, vestiários banheiros.	01	2240 m² 40x56m
Oficina de manutenção	Serviços gerais de: solda; marcenaria; serralheria; pintura; elétrica; outros.	01	40 m² 5x8m
Vestiário feminino	Banho; troca de roupa; banheiro	01	336 m² 12x28m
Vestiário Masculino	Banho; troca de roupa; banheiro	01	372 m² 31x12m





Faculdade de Educação Física

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS / PGR

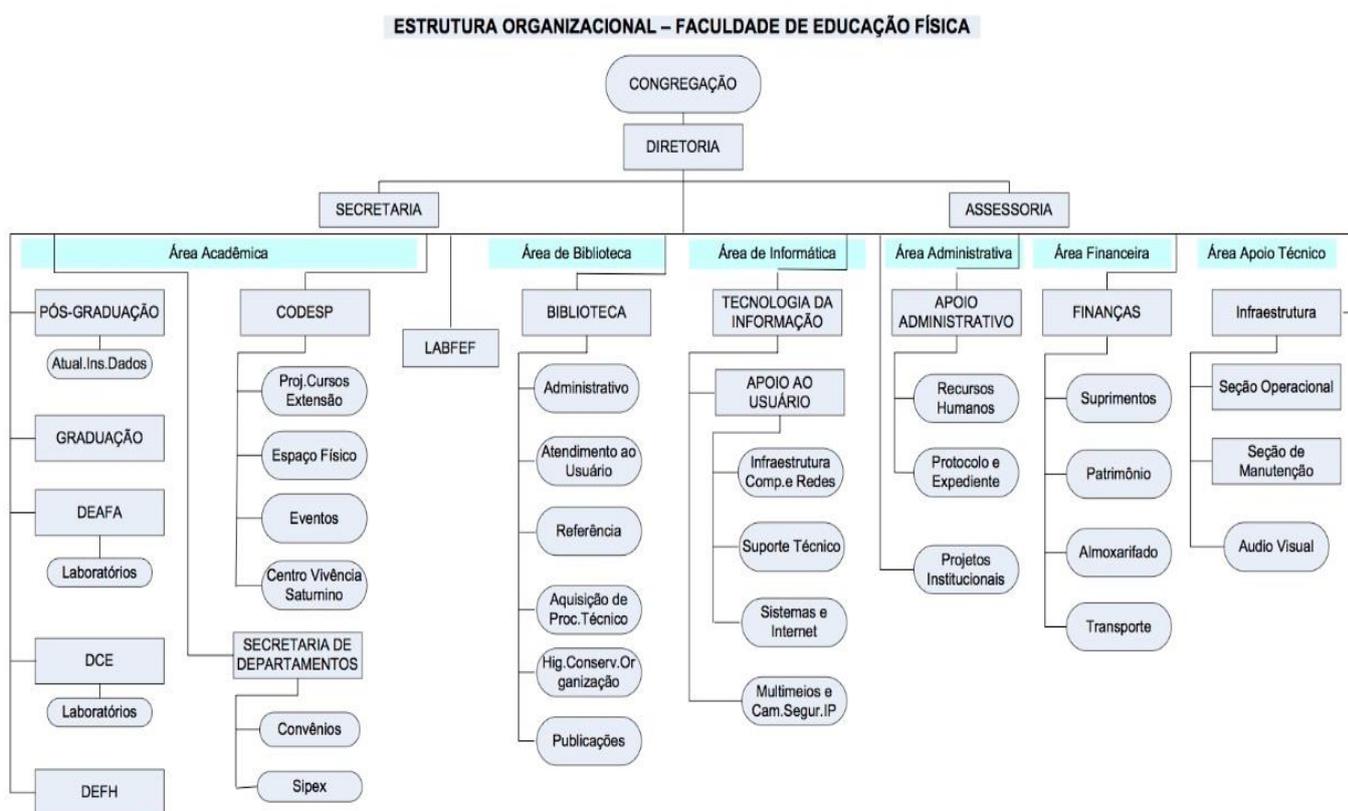


Salão de dança	Cursos de extensão; dança; atividades esportivas;	01	252 m² 21x12m
Anexo do salão de dança - anexo	Laboratório do docente; copa, banheiros.	01	108 m² 12x9m
Cantina	Refeitório (atualmente sem funcionamento), banheiros.	01	170 m² 17x10m
Musculação; pista de atletismo; campo de futebol	Atividades esportivas: Atletismo; futebol; musculação, banheiro.	01	70 m² 5x14m
Piscina	Atividades esportivas de natação e lazer, banheiro	01	120 m² 30x4m
LABFEF	Atividades de ensino, pesquisa e extensão, banheiro.		1.811,68 m²



4.4 Organograma da Unidade

ORGANOGRAMA DA FEF



Obs: A comissão de Resíduos responde diretamente ao Diretor da FEF.



5- Diagnóstico da situação na FEF/UNICAMP:

1. Necessita da criação do protocolo de manejo de resíduos da FEF;
2. Segregação foi implantada, porém ainda há necessidade de treinamento dos funcionários que a executam;
3. Conscientização da comunidade interna e externa para descarte correto dos resíduos;
4. Inserir pesagem de resíduos;
5. Ponto crítico: não há local adequado para armazenamento até a coleta ser realizada pelos órgãos responsáveis;

5.1- Tipos de resíduos gerados na FEF

TABELA DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS NA FEF		
GRUPO	RESÍDUO PRODUZIDO	DESTINO
GRUPO A + E	Perfuro-cortantes, luvas e resíduos biológicos (sangue)	STMB Engenharia Ambiental Ltda
GRUPO B	Lâmpada fluorescente	DMA
GRUPO C	Não se aplica.	---
GRUPO D R - reciclável	R = papelão, papel, plástico, vidro, metal	Prefeitura Municipal de Campinas





Faculdade de Educação Física

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS / PGR



GRUPO D NR - não reciclável	NR = restos de alimentares; papel higiênico	Aterro Sanitário de Paulínia
GRUPO D NR - não reciclável	NR = flores, resíduos de podas de árvore e jardinagem	DMA



6- Metas, Objetivos e ações da FEF:

O QUÊ	PORQUÊ	COMO	QUANDO	ONDE	QUEM	QUANTO CUSTA
Treinamento pelo Grupo de Gerenciamento de Resíduos na UNICAMP	Conhecer para poder implantar as ações necessárias	Convidar Maria Gineusa de Medeiros e Souza Célula Operacional de Resíduos - UNICAMP	2S/2014	Sala de aula	Responsável pela CGR da FEF	Sem custo
Construção de um abrigo temporário adequado para o depósito dos resíduos gerados na FEF	Centralizar os resíduos gerados em um local apropriado	Segregar diariamente os resíduos para reciclagem	1S/2015	Foi sugerido pela Comissão de Resíduos, ao lado da entrada oficina de manutenção	Divisão de Manutenção da Unicamp	Em andamento
Atualização dos tipos de resíduos gerados pelos setores da Unidade	Atualização do Plano e protocolo de GR	A comissão visitará os setores da Faculdade	2S/2014			Sem custo
Aplicação do protocolo	Melhorar manejo de resíduos	Treinamento dos funcionários relacionados	1S/2015			Sem custo
Sensibilização Da comunidade interna e externa	Manejo adequado dos resíduos	Palestras, vídeos, faixas e cartazes	1S/2015	Sala da Congregação	Comissão de resíduos	Custo médio R\$500,00 material informativo.



*Estimativa de custo do material necessário para construção:

Área aproximada de 1,5m X 4,00 m

05 telhas - 75,00

500 tijolos - 150,00

10 sacos de cimento - 150,00

01 metro pedra - 50,00

02 metros areia - 100,00

06 barras ferro - 110,00

caibro - madeira - 60,00





7- Indicadores de acompanhamento da eficácia do plano de gerenciamento:

1 - Quantidade (peso) por tipo de resíduo gerado

Objetivo : avaliar a quantidade de cada tipo de resíduo gerado

Meta: diminuir resíduos perigosos e domésticos

Procedimento: pesar na terceira semana dos meses de março, agosto e dezembro, cada tipo de resíduo, separadamente; preencher a planilha de pesagem.

Cálculo: somar cada tipo de resíduo gerado na semana; multiplicar o total da semana por 4.

Periodicidade: semestral.

2 – Índice de funcionários treinados no programa:

Objetivo: avaliar a eficácia do plano anual de treinamento

Meta: 30%

Cálculo: total de funcionários treinados X 100 / total de funcionários

Periodicidade: anual

2.1 – Índice de alunos sensibilizados / conscientizados no programa:

Objetivo: avaliar a eficácia do plano anual de divulgação e campanhas

Meta: 20%

Cálculo: total de alunos sensibilizados / conscientizados X 100 / total de alunos

Periodicidade: anual





8- Anexos:

Planilha de Identificação e Classificação dos resíduos na FEF

PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, latinhas	D(R),
Restos de alimentos, papel Higiénico, papel toalha	D(NR)
Toner, cartucho de tinta, pilhas, baterias de 9v	B (LR)

PRÉDIO DA BIBLIOTECA	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, latinhas	D(R)
Restos de alimentos, papel higiênico, papel toalha	D(NR)
Toner, cartucho de tinta, pilhas, baterias de 9v	B (LR)

LABORATÓRIOS	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico	D(R),
Restos de alimentos	D(NR)
Resíduo biológico	A + E

GINÁSIO	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, papelão	D(R)
Restos de alimentos, papel higiênico, embalagem de sabonete, tubo de pasta de dentes, absorventes, esparadrapo	D(NR)
Câmeras de ar, restos de luvas de (colocar tipo de material)	D(R)
Toner, cartucho de tinta, pilhas, baterias de 9v - almoxarifado	B (LR)
Coletores de urina (esporádico)	A

PISCINA	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico	D(R)
Restos de alimentos, papel higiênico	D(NR)
Toner, cartucho de tinta	B





Resíduo biológico (LABAQUA)	A + E
-----------------------------	-------

SALA DE MUSCULAÇÃO	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico	D(R)
Restos de alimentos, papel higiênico	D(NR)

ÁREAS EXTERNAS	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, papelão, latinhas, garrafas de vidro	D(R)
Restos de alimentos, papel higiênico, casca de frutas diversas, galhos de árvore, folhas	D(NR)
Chinelo, câmeras de ar, meias, tênis, chuteiras (esporádico)	D(NR)

GUARITA DA FEF	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, latinhas	D(R),
Restos de alimento, papel higiênico	D(NR)

SALÃO DE DANÇA	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, latinhas	D(R),
Restos de alimento, papel higiênico	D(NR)

VESTIÁRIOS	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, latinhas	D(R),
Restos de alimento, papel higiênico, absorventes, embalagens de sabonete, roupas íntimas, luvas de borracha para limpeza, tubo de pasta de dentes, potes de shampoo	D(NR)
Aparelhos de lâminas descartáveis (devidamente acondicionados)	D(NR)

CANTINA	
DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO / GRUPO
Papel, plástico, latinhas, óleo vegetais	D(R),
Restos de alimento, papel higiênico, cascas de frutas diversas, embalagens de marmitex	D(NR)





LEGENDA	
A	Resíduos do grupo A
B	Resíduos do grupo B LR= logística reversa
C	Rejeitos do grupo C
D	Resíduos do grupo D R = recicláveis (papel, papelão, vidro, metais, plástico, outros) NR = não recicláveis
E	Resíduos perfurocortantes
ES	resíduos específicos (entulho de construção civil, móveis, eletroeletrônicos)



A) Aspectos Ambientais

Avaliação da estrutura

Responda os itens abaixo com a seguinte legenda:

Sim = S

Não = N

Não se Aplica = NA

1- Abastecimento de água	
O estabelecimento utiliza água da rede pública?	S
O estabelecimento possui poço artesiano?	S
O estabelecimento faz captação de outra fonte? Descrever fonte de abastecimento de água:	N
É realizado o tratamento interno da água?	N
Os reservatórios são completamente vedados?	S
É realizada a manutenção semestral dos reservatórios?	N
As instalações hidráulicas apresentam boas condições?	S
O estabelecimento faz análise da qualidade da água periodicamente?	N
Já foi registrado algum problema de contaminação?	N
Comentários: é feita manutenção anual dos reservatórios, pela Divisão de Sistemas da Unicamp	

2 - Efluentes líquidos	
O município possui rede de esgoto?	S
O estabelecimento está ligado à rede municipal de esgoto?	S
O estabelecimento possui tratamento interno de efluentes?	N
O estabelecimento possui fossas ou sumidouros como destino final dos seus efluentes líquidos?	N
O estabelecimento despeja seus efluentes em corpos de água (rios, córregos, lagos e etc.)?	N
O estabelecimento despeja seus efluentes a céu aberto?	N
O estabelecimento faz análise de qualidade dos efluentes periodicamente?	N
Já foi registrado algum acidente em relação à emissão dos efluentes líquidos?	N
Existe a manutenção periódica do sistema de tratamento de efluentes líquidos?	N
Comentários: é feita manutenção periódica pela Divisão de Sistemas da Unicamp	

3 - Efluentes gasosos	
O estabelecimento produz efluentes gasosos (gases, vapores)?	N
Os locais onde há liberação de gás no estabelecimento possuem equipamentos de proteção coletiva (EPCs)?	N
O estabelecimento possui incinerador?	N
Os gases resultantes da incineração são tratados?	N
Os gases resultantes da incineração são reutilizados?	N
O sistema de filtragem do incinerador é constantemente avaliado?	N
Já foi registrado algum acidente resultante da liberação de gases?	N
O estabelecimento faz análise dos efluentes gasosos periodicamente?	N
Existe manutenção do sistema de tratamento de efluentes gasosos?	N

Conceito de coleta seletiva: A coleta seletiva é um sistema de recolhimento dos resíduos recicláveis inertes (papéis, plásticos, vidros e metais) e os orgânicos (sobras de alimentos, frutas e verduras), **previamente separados nas próprias fontes geradoras**, com a finalidade de reaproveitamento e reintrodução no ciclo produtivo.

4a- Resíduo Comum	
Existe a segregação (separação) de resíduos recicláveis (papel, plástico, vidro e metal) e dos orgânicos (sobras e alimentos, frutas, verduras, etc).?	S
Existe coleta seletiva no estabelecimento?	S
O transporte externo realizado pela Prefeitura Municipal é público ou terceirizado?	T
As Empresas que realizam a coleta possuem licença para esta atividade licenciada.	S
Os resíduos recicláveis coletados são conduzidos para as instalações de unidades de separação (cooperativas ou outros)?	S
A disposição final do resíduo comum é feita em lixões a céu aberto?	N
A disposição final do resíduo comum é feita em aterros sanitários controlados?	S
A disposição final do resíduo comum é feita em aterros sanitários?	S
A disposição final do resíduo comum é feita em outros locais? Caso afirmativo, descrever:	N
Comentários: O resíduo comum é coletado pelo Serviço Municipal de Campinas e disposto no Aterro Municipal de Paulínia.	

4b- Resíduo Biológico	
Existe a segregação de resíduo biológico por grupo, de acordo com a classificação da legislação vigente?	S
Existe equipamento destinado para tratamento local de resíduo biológico?	N



Existe abrigo externo de resíduo para armazenar o resíduo infectante? Se não, onde é colocado atualmente?	N / LABFEF
As Empresas que realizam a coleta externa possuem licença para esta atividade licenciada?	S
O transporte externo é público ou terceirizado?	T
Existe na cidade, alguma empresa que presta serviço centralizado de tratamento de resíduos? Se sim, qual?	N
Se sim, a empresa e está licenciada para esta atividade?	S
A disposição final do resíduo biológico é feita em lixões a céu aberto?	N
A disposição final do resíduo biológico é feita em aterros sanitários controlados?	S
A disposição final do resíduo biológico é feita em aterros sanitários?	S
A disposição final do resíduo biológico é feita em outros locais? Caso afirmativo, descrever:	N
Comentários: O resíduo vai para o aterro após tratamento para descontaminação.	

4 c - Resíduo químico e radioativo

Existe a geração de resíduo químico?	N
Existe a geração de resíduo radioativo?	N
Para o resíduo químico é feita a segregação diferenciada?	N
Para o resíduo radioativo é feita a segregação diferenciada?	N
O transporte de resíduo químico é realizado por transportadora licenciada para esta atividade?	NA
As empresas que fazem tratamento do resíduo químico possuem licenciamento ambiental?	NA
O transporte de resíduos radioativos é realizado de maneira diferenciada?	NA
Já foi registrado algum acidente envolvendo resíduos químicos?	N
Já foi registrado algum acidente envolvendo resíduos radioativos?	N
A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) realiza vistorias freqüentes no estabelecimento?	NA
Comentários:	

5 - Sistema de gestão

O estabelecimento possui um sistema de gerenciamento dos resíduos gerados em suas atividades?	S
O estabelecimento possui algum programa de qualidade já implantado?	N





O estabelecimento possui um profissional designado, com registro ativo junto ao seu Conselho de Classe, com apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, ou Certificado de Responsabilidade Técnica ou documento similar, quando couber, para exercer a função de Responsável pela elaboração e implantação do PGR?	N
O estabelecimento possui PGR em implantação?	S
O estabelecimento possui PGR implantado?	S
O estabelecimento possui uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH?	N
Existe uma equipe responsável pelas questões ambientais e segurança ocupacional?	S
Existe um programa de treinamento relativo ao manejo dos resíduos dos serviços de saúde?	NA
Comentários:	

B) Manejo dos Resíduos na Unidade/Centro

Sim= S

Não= N

Em Andamento= EA

Não se aplica= NA

Segregação

Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos.

Os funcionários possuem treinamento sobre segregação de resíduos?	EA
Os recipientes existentes são suficientes para segregar os resíduos nos locais onde estes são gerados?	EA
É feito algum tipo de monitoramento da segregação na origem?	EA

Identificação

Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos Resíduos.

O Grupo A é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos?	S
--	---





O Grupo B é identificado através do símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500 da ABNT e com discriminação de substância química e frases de risco?	NA
O Grupo C é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescidos da expressão REJEITO RADIOATIVO?	NA
Para os resíduos comuns é realizada a identificação com uso de expressões e cores distintas, conforme resolução nº 275 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA (azul/papéis, amarelo/metais, verde/vidros, vermelho/plásticos e marrom/orgânico)?	N
O Grupo E é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTE, indicando o risco que apresenta o resíduo?	S
Os sacos de armazenamento e dos recipientes de transporte estão identificados?	S
Comentário:	

Acondicionamento	
Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.	
Os sacos de acondicionamento são feitos de materiais resistentes a ruptura e vazamento, são impermeáveis, suportam os limites de peso especificados para cada saco, não são esvaziados e/ou reaproveitados?	S
Os sacos estão contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistentes ao tombamento?	N
Os resíduos líquidos são acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa de rosquear que garante sua vedação?	NA
Os resíduos perfurocortantes ou escarificantes – grupo E – são acondicionados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso, em recipientes rígidos, estanques, resistentes a punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa, e identificados com simbologia adequada?	EA
Existem documentos (procedimentos operacionais OU protocolos) inseridos na rotina do estabelecimento que descrevem os procedimentos para o acondicionamento adequado de cada tipo de resíduo ?	EA





Comentários:

Coleta e transporte Interno	
A coleta e o transporte interno dos Resíduos consistem no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo, com a finalidade de disponibilização para a coleta. É nesta fase que o processo se torna visível para o usuário e o público em geral, pois os resíduos são transportados nos equipamentos de coleta (carros de coleta) em áreas comuns.	
Existem documentos (procedimentos operacionais OU protocolos) inseridos na rotina do estabelecimento que descrevem os procedimentos para a coleta e o transporte adequado de cada tipo de resíduo ?	EA
A coleta e o transporte interno atende a um roteiro previamente definido e em horários não coincidentes com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos, períodos de visita ou de maior fluxo de pessoas ou de atividades? (principalmente área da saúde)	NA
A coleta é feita separadamente, de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo de resíduos?	N
Existem funcionários, números de carros de coletas, EPI's e outras ferramentas necessárias para a coleta interna em quantidade suficiente para atender a demanda da instituição?	S
Os equipamentos para transporte interno (carros de coleta) são constituídos de material rígido, lavável, impermeável e providos de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados, rodas revestidas de material que reduza o ruído. São identificados com o símbolo correspondente ao resíduo nele contido?	N
Os funcionários que fazem a coleta interna são terceirizados? Se sim, recebem treinamento adequado para esta atividade?	S EA
Espaço para comentário:	
Armazenamento temporário	
Consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa. Não poderá ser feito armazenamento temporário com disposição direta dos sacos sobre o piso, sendo obrigatória a conservação dos sacos em recipientes de acondicionamento.	





OBS: O armazenamento temporário poderá ser dispensado nos casos em que a distância entre o ponto de geração e o armazenamento externo justifiquem.	
O Estabelecimento possui sala para armazenamento temporário exclusivo dos resíduos ?	N
No caso de possuir armazenamento temporário exclusivo dos resíduos, está identificada como “sala de resíduo”?	EA
A área de armazenamento temporário de resíduos é usada para outras atividades como local para colocar roupa suja, expurgo ou outra atividade?	NA
A sala para guarda de recipientes de transporte interno de resíduos tem pisos e paredes lisas e laváveis, e seu piso é resistente ao tráfego dos recipientes coletores?	EA
Possui iluminação artificial e área suficiente para armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores?	EA
Possui ponto de água e ralo sifonado com tampa escamoteável (pode abrir e fechar) para melhor higienização do local?	EA
O armazenamento temporário possui a conservação dos sacos em recipientes de acondicionamento?	EA
O armazenamento temporário possui disposição direta dos sacos sobre o piso ou sobrepiso?	EA
No armazenamento temporário ocorre a retirada dos sacos de resíduos de dentro dos recipientes coletores ali estacionados?	EA
No armazenamento temporário não é permitida a retirada dos sacos de resíduos de dentro dos recipientes coletores ali estacionados?	EA
Espaço para comentário:	

Armazenamento Externo (Abrigo e higienização)

O armazenamento temporário externo consiste no acondicionamento dos resíduos em abrigo, em recipientes coletores adequados, em ambiente exclusivo e com acesso facilitado para os veículos coletores, no aguardo da realização da etapa de coleta externa.

O abrigo externo está localizado e construído de forma a permitir fácil acesso dos recipientes de transporte e dos veículos coletores?

S

O abrigo externo é utilizado somente para o armazenamento de resíduos?

S

O abrigo externo tem condições físicas estruturais adequadas que impedem a ação do sol, chuva, ventos etc., e que pessoas não autorizadas ou animais tenham acesso ao local?

N



Existe local específico para limpeza e higienização dos equipamentos utilizados no manejo dos resíduos?	N
Possui armazenamento para quais tipos de resíduos? Descrever: Infectante, comuns recicláveis e não recicláveis, químicos	N
Possui ambientes separados para quais grupos de resíduos? Infectante, comuns recicláveis e não recicláveis, químicos	N
Possui revestimento de piso? Qual?	N
Possui revestimento nas paredes? Qual?	N
Possui ponto de água?	N
Possui ponto de luz?	N
Possui ralo sifonado?	N
Possui ventilação? Qual?	N
Possui porta proteção?	N
Possui cadeado?	N
Possui tela de proteção para área de ventilação?	N
Possui identificação?	N
Possui local específico para resíduos do grupo B (químicos)?	N
O abrigo externo de resíduos atende a legislação RDC 306?	N
É realizado o controle de pesagem de todos resíduos? Possui alguma planilha?	N
O controle de pesagem aplica-se somente a algum(s) tipo(s) de resíduo(s)? Qual(is)?	N
Comentários: Foi considerado o abrigo externo localizado e construído de forma a permitir fácil acesso dos recipientes de transporte e dos veículos coletores, ou seja, nas lixeiras disponíveis na Rua.	

Coleta e transporte externo	
A coleta externa consiste na remoção dos Resíduos do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final, pela utilização de técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente. Deve estar de acordo com as regulamentações do órgão de limpeza urbana.	
Os veículos coletores utilizados para a coleta e transporte externo dos resíduos biológicos possuem sistema de compactação?	N
A coleta e o transporte externo são realizados por veículos específicos e identificados por tipo de resíduos?	S
Comentários:	

Tratamento de Resíduos	
Pela RDC 306/04, o tratamento consiste na aplicação de método, técnica ou processo que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou de danos ao meio ambiente.	
É feito tratamento interno dos resíduos no estabelecimento?	N
Os resíduos do grupo A1, que requerem tratamento prévio à disposição final, estão sendo tratados em equipamentos adequados e licenciados?	NA
É feito tratamento final terceirizado para os resíduos?	N
No caso do tratamento final dos resíduos do estabelecimento por terceiros, as empresas que o realizam são licenciadas por órgãos competentes?	NA
Caso seja utilizado, o processo de incineração é licenciado pelo órgão ambiental competente?	NA
Os resíduos são incinerados a temperaturas inferiores a 800°C?	NA
Que tipo de tratamento interno e externo é feito para os diferentes grupos de resíduos? Descreva.	NA

Disposição final	
Consiste na disposição definitiva de resíduos no solo ou em locais previamente preparados para recebê-los. Pela legislação brasileira a disposição deve obedecer a critérios técnicos de construção e operação, para as quais é exigido licenciamento ambiental de acordo com a Resolução CONAMA nº 237/97.	
A disposição final, do seu estabelecimento, é feito em aterro sanitário, devidamente licenciado no órgão ambiental competente? (consulte glossário)	S
A disposição final do seu estabelecimento é feita em aterro controlado?	S
A disposição final do seu estabelecimento é feita em vala séptica?	N
A disposição final do seu estabelecimento é feita em lixão ou vazadouro?	N
A disposição final do seu estabelecimento é feita em Aterro de resíduos perigosos – classe I – aterro industrial , devidamente licenciado no órgão ambiental competente?	N
Os resíduos químicos são enviados para onde? Descreva?	NA
Os resíduos biológicos são enviados para aterro sanitário sem tratamento?	NA
Comentários:	



Saúde e Segurança do trabalhador	
A proteção à saúde e segurança dos trabalhadores está contemplada na filosofia das três etapas fundamentais de análise de riscos:	
1. reconhecimento dos riscos existentes no processo de trabalho;	
2. estudo e análise da conjuntura existente, inclusive definindo pontos críticos de controle;	
3. controle dos riscos existentes.	
Já ocorreram acidentes referentes ao manejo de resíduos no estabelecimento?	N
Os funcionários que trabalham no manejo dos resíduos fazem uso de EPIs?	S
O Estabelecimento oferece todos os EPI's e EPC's necessários para o cumprimento das tarefas?	S
Os acidentes são notificados aos órgãos de controle ambiental e de saúde pública?	S
Os funcionários do estabelecimento são treinados periodicamente para as atividades de manejo dos resíduos de serviço de saúde?	NA
Já foi registrada alguma doença ocupacional no estabelecimento?	N
Comentários	

Biossegurança	
Existe um mapa de riscos do estabelecimento?	N
Existe uma equipe de avaliação de riscos do manejo dos resíduos de serviços de saúde?	NA
Os funcionários são treinados para os procedimentos de emergência em caso de acidentes no manejo dos resíduos?	N
O estabelecimento possui sistema de armazenamento de gases?	S
O armazenamento de gases ocorre em local exclusivo para cada tipo de gás?	S
Os cilindros de armazenamento de gases estão longe de fontes de calor e materiais combustíveis?	S
Nas centrais de gases e locais onde existam substâncias perigosas existe sinalização com recomendações de segurança?	EA
É realizada a manutenção periódica de todos os sistemas (hidráulico, elétrico, ar condicionado, etc.) do estabelecimento?	S
Existe programa de manutenção periódica nas instalações dos seus sistemas?	S
Existem programas de prevenção de riscos ambientais (biossegurança, PPRA, PCMSO, PMOC, etc.) na unidade?	NA





Existe um programa de limpeza que considera as áreas críticas, semi críticas e não críticas da unidade?	N
Existe plano de emergência no caso de acidentes com substâncias perigosas na unidade?	N
Comentário:	

C) Resíduos gerados acordo com a RDC 306/2004 e CONAMA 358/2005.

Sim = S

Não = N

Não se Aplica = NA

GRUPO A: Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.

A1

Culturas e estoques de microrganismos	NA
Resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados	NA
Descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuado	NA
Meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas	NA
Resíduos de laboratórios de manipulação genética	NA
Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4,	NA
Microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido	NA
Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta.	NA
Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos,	S
Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	NA





A2	
Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microorganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anátomo patológico ou confirmação diagnóstica.	NA
A3	
Peças anatômicas (membros) do ser humano;	NA
Produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares.	NA
A4	
Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados.	NA
Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada.	NA
Membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares.	NA
Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microorganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons	NA
Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo.	NA
Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	NA
Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica.	NA
Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações.	NA
Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.	NA
A5	
Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais com suspeita ou certeza de contaminação com príons.	NA





Espaço para comentário do GRUPO A:

GRUPO B:	
Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.	
Produtos hormonais e produtos antimicrobianos	N
Citostáticos	N
Antineoplásicos	N
Imunossupressores	N
Digitálicos	N
Imunomoduladores	N
anti-retrovirais quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações.	N
Resíduos de saneantes	N
Desinfetantes	S
Desinfestantes	N
Resíduos contendo metais pesados	N
Reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes	N
Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores)	N
Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas	N
Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).	N

Espaço para comentário do GRUPO B:

GRUPO C	
Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista	
Enquadram-se neste grupo os rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia segundo a resolução CNE 6.05.	NA

Espaço para comentário do GRUPO C:





GRUPO D	
Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.	
Papel de uso sanitário	S
Fralda	S
Absorventes higiênicos	S
Peças descartáveis de vestuário	NA
Resto alimentar de paciente	NA
Material utilizado em anti-sepsia e hemostasia de venóclises	NA
Equipo de soro e outros similares não classificados como A1	NA
Sobras de alimentos e do preparo de alimentos	S
Resto alimentar de refeitório	S
Resíduos provenientes das áreas administrativas	S
Resíduos de varrição, flores, podas e jardins	S
Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde	NA

Espaço para comentário do GRUPO D:

GRUPO E	
Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como:	
Lâminas de barbear	S
Agulhas	S
Escalpes	S
Ampolas de vidro	N
Brocas	N
Limas endodônticas	N
Pontas diamantadas	N
Lâminas de bisturi	S
Lancetas	S
Tubos capilares	S
Micropipetas	S
Lâminas	N
Lamínulas	N
Espátulas	N
Todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.	S

Espaço para comentário do GRUPO E:

